



PROJETO DE LEI

Testes de baliza mudarão de lugar

Intenção é oferecer maior segurança e trafegabilidade nas vias centrais da cidade. Os novos condutores, depois da lei sancionada pelo prefeito, deverão realizar o teste de baliza em um local afastado do centro, porém o espaço ainda não foi definido. PÁGINA 19



GRÃOS

Tecnologia que garante melhor resultado

Milho continua sendo o grão mais plantado em toda a região. A evolução constante garante resultados melhores aos produtores. Neste ano, mais de 70 híbridos estão sendo apresentados no Tecnoeste. PÁGINA 24

AGROTÓXICOS: CADA PESSOA CONSUME 5 LITROS POR ANO

pesquisa do Ministério Público de Santa Catarina aponta que pepino, pimentão e morango são os alimentos mais contaminados por agrotóxicos. Em média, cada brasileiro consome 5,2 litros de agrotóxicos por ano, o índice mais alto do mundo. O vice-reitor e pesquisador sobre o assunto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Andrioli, afirma que o Brasil deveria proibir o uso de agrotóxicos. PÁGINA 17

ÂMARA
mérico
valia 1º mês
e sessões

uação dos vereado-s agradou o presidente do Legislativo chapecoense

PÁGINA 7

LEIÇÕES
PS de olho
em alianças

PÁGINA 5

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE A HAVAN!

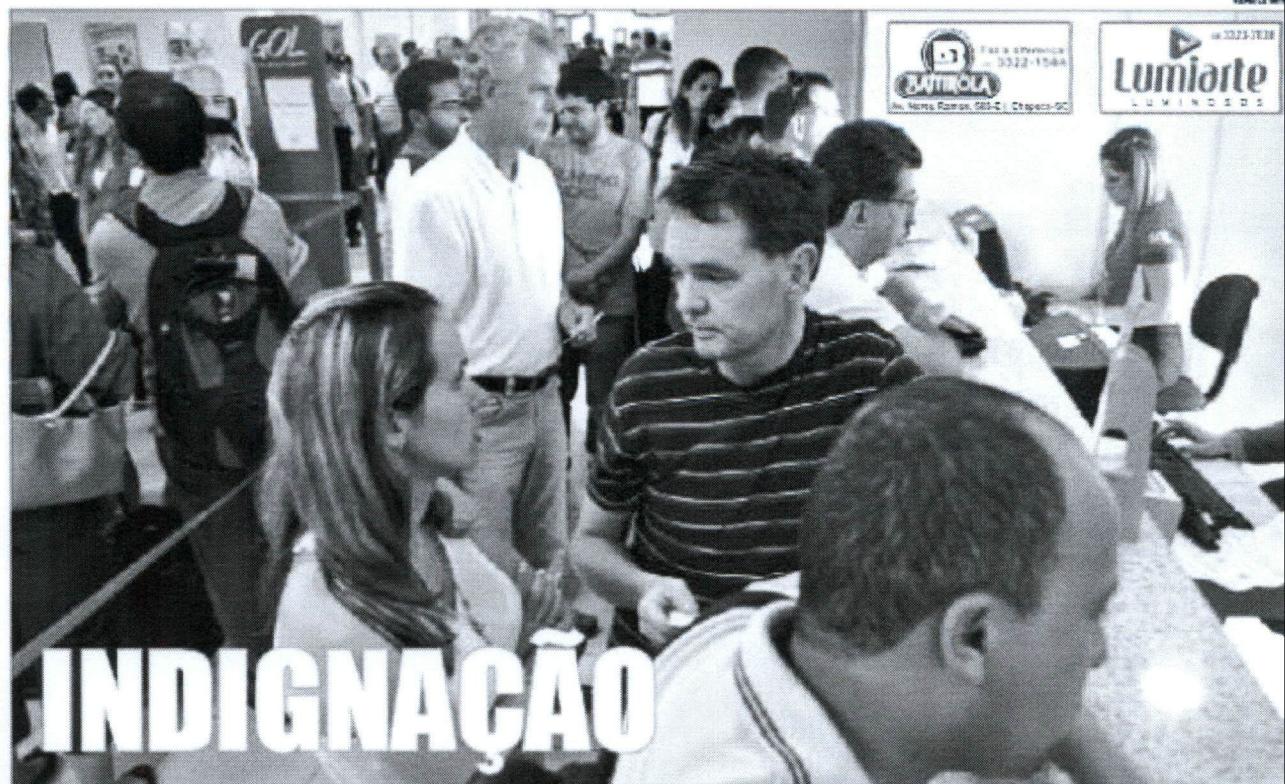
JOGO DE CAMA SÓLIDO 3 PEÇAS EM MICROFIBRA

19,90

JOGO DE CAMA CASAL 4 PEÇAS EM MICROFIBRA

29,90

H
HAVAN



INDIGNAÇÃO

Aeroporto Serafim Enoss Bertaso, de Chapecó, vai operar com restrições por 30 a 45 dias. É esta a previsão da prefeitura da cidade para refazer a pista, exigência da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Durante o período, só podem aterrissar e poussar aeronaves com menos de 72 passageiros. Ontem, usuários foram pegos de surpresa. Enquanto isso, Azul Linhas Aéreas aguarda liberação para operar em Chapecó. PÁGINAS 15 E 16

MORAMAR CASA IMÓVEIS

COMpra VENDE ALUGA

www.casaimoveis.net
3319 8100

Superalfa
Foto vocal.

exata
soluções

como você imagina

49.3331.0700
www.exata-sc.com.br

FUTEBOL

Verdão vai entrar na Justiça contra jogador

PÁGINA 31

ESTIAGEM

Prejuízos acima do previsto na agricultura

PÁGINA 26

AGROTÓXICOS

5,2 litros por ano por pessoa

Pesquisa do Ministério Públíco do estado aponta três alimentos como mais contaminados

Chapéco - Pepino, pimentão e morango. Esses três alimentos são os mais contaminados pelo uso de agrotóxico no estado. Uma pesquisa do Programa de Combate

ao Uso Indiscriminado de Agrotóxicos em Alimentos, desenvolvido pelo Ministério Públíco (MPSC), com apoio de outras instituições, detectou percentuais insa-

tificatórios em 28% das 131 amostras analisadas entre outubro de 2010 e dezembro de 2011, em produtos comercializados pelas Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina (Ceasa).

Na média, das coletas realizadas no período, as amostras de pimentão (85%), pepino (35%) e morango (34%) apresentaram o maior número de contaminações. Já as amostras de uva e cebola analisadas estavam totalmente dentro dos padrões legalmente admittidos.

Um relatório realizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), divulgado ainda no ano passado, também apontou os três alimentos como os mais contaminados. Além disso, segundo o relatório, outros problemas foram encontrados como teores de resíduos de agrotóxicos acima do permitido e o uso de agrotóxicos não autorizados para estas culturas.

CONTAMINAÇÃO

Para o vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e pesquisador sobre o assunto, Antônio Andrioli,

o pimentão sempre foi um dos alimentos mais contaminados. Além dele, o tomate é outro alimento que está na lista.

"O pimentão e o tomate são os top aqui e internacionalmente. O veneno utilizado nestes alimentos tem o objetivo de dar mais durabilidade a eles. Porém, o problema é que muitos não respeitam o período de carência desses alimentos", explica Andrioli. O período de carência é o tempo que o produto possui para não ser utilizado. Por exemplo, se for aplicado o agrotóxico no tomate, antes de 90 dias ele não poderá ir para a gôndola dos supermercados.

Outra dificuldade apontada por Andrioli é que o uso indiscriminado de agrotóxico está aliado também ao contrabando de alguns produtos vindos do Paraguai e Bolívia, além de algumas empresas brasileiras venderem o agrotóxico sem receituário agronômico, em alguns casos. Se tudo isso parece pouco, Andrioli destaca mais: em média e por ano, cada brasileiro consome 5,2 litros de agrotóxicos, o índice mais alto do mundo. "Este índice só está

aumentando, pois com o uso dos transgênicos a tendência é essa", diz.

EXISTE OUTRA FORMA?

A resposta é sim, existe outra forma. Andrioli lembra que os agrotóxicos são instrumentos que originam câncer e a doença da imunodeficiência nas pessoas. Para evitar isso, a monocultura de muitas lavouras deve ser modificada para policultivo, rotação de culturas, agrofloresta e uma das mais novas opções no Brasil, a alelopatia. Na alelopatia, as plantas não ocupam apenas o mesmo espaço, água, luz ou nutrientes, mas por meio de interações bioquímicas, chamadas de efeitos alelopáticos, que podem ser inhibidores ou estimuladores do crescimento.

DICA

Uma dica prática para ser utilizada no supermercado é na hora de comprar óleo de soja. Se no rótulo do frasco aparecer um triângulo amarelo com um "T" dentro, ele foi produzido com soja transgênica. "Este é um produto que não deve ser consumido. Outra dica é comprar alimentos da

agricultura familiar ou orgânica, pois são livres de transgênicos e agrotóxicos, além de possuir uma fiscalização mais rígida", frisa Andrioli.

PRÍNCIPIO ATIVO

Um dos princípios ativos pertencentes em um agrotóxico é o glifosato. Ele tem a função de frear o processo de metabolismo dos aminoácidos, por isso seca a planta. Dessa forma, torna-se o princípio ativo menos prejudicial à saúde do homem. Para o glifosato funcionar é necessário que ele entre na célula da planta e com a ajuda de um surfactante rompa o tecido celular. Dessa forma, o glifosato é um risco para o surgimento do câncer. A recomendação correta é utilizar um litro em cada hectare. Porém, em média, no Brasil são utilizados cinco litros por hectare. Na Argentina, o índice é de 14 litros por hectare.



ANTÔNIO ANDRIOLI,
pesquisador e vice-reitor
da UFFS

O Brasil deveria
proibir a utilização de
agrotóxicos e utilizar
formas naturais para
plantio e colheita dos
alimentos.



PESQUISA Andrioli é um dos pesquisadores da área e destaca que o Brasil deve proibir a utilização de agrotóxicos nos alimentos

CBA.



MicroComputador LENOVO

Desempenho, Estabilidade e Gerenciamento,
Aumenta a produtividade e Reduzir custos.
CBA Revenda e Assistências Técnica Autorizada

Microsoft Partner

Advanced Business Partner IBM

(49) 3321.4777 comercial@cba.info.com.br
Rua Oslo 90D, Passo dos Fortes, Chapecó - SC



AKER